



Operação Custos Borealis mira organização criminosa em Lavras

A operação Custos Borealis, desencadeada em conjunto pelas polícias Civil de Minas Gerais (PCMG), Militar (PMMG) e Penal, nesta quinta-feira (11/7), resultou no cumprimento de 13 mandados de prisão preventiva e duas prisões em flagrante de indivíduos investigados por integrar uma organização criminosa atuante em Lavras, no Sul do estado.

Conforme explica o delegado Rafael José Afonso Arruda, as investigações começaram com a prisão em flagrante de um homem, em 2023, por tentativa de homicídio. “Após cumprimento de mandado de busca e apreensão contra o alvo, a polícia apreendeu um celular cujos dados obtidos levaram à identificação da organização criminosa e sua dinâmica de operação”, detalha.

A partir de então, a Polícia Civil reuniu elementos que indicam a participação dos investigados nos crimes de organização criminosa, tráfico de drogas, associação para o tráfico, posse e porte de arma de fogo e, ainda, corrupção de menores.

O delegado regional em Lavras, Tiago Veiga Ludwig, complementa que a operação teve o objetivo de reprimir os últimos homicídios registrados na Zona Norte da cidade, muitos relacionados com atividades da organização criminosa. “Assim, esperamos dar uma resposta à população, aos crimes que estavam sendo perpetrados por esse grupo, com as prisões bem-sucedidas que alcançamos hoje”, ressalta.

Com as buscas de hoje, as equipes policiais apreenderam arma de fogo, munições, celulares, balanças de precisão, porções de cocaína, crack e maconha, R\$ 27.670 em dinheiro, cartões de bancos diversos, rádio-comunicador, teaser, máquina de contar dinheiro e dois veículos.

A operação Custos Borealis – que significa “Guardião do Norte”, em referência à região onde o grupo criminoso operava – contou com o empenho de 34 policiais civis da Delegacia Regional em Lavras, 40 policiais militares e cinco policiais penais, com apoio de uma aeronave não tripulada.